

RELAÇÕES EMPRESARIAIS EM ÁREAS DE FORTE ESPECIALIZAÇÃO INDUSTRIAL: O CASO DA MARINHA GRANDE

MARIA DOS ANJOS OLIVEIRA LOURO¹

Desde os anos 80 que, a par da progressiva globalização dos sistemas de produção, se assiste a um crescimento em importância de alguns locais como centros de produção especializada no conjunto da economia mundial.

Entre as razões que mais frequentemente são apontadas pelos autores que estudam este acontecimento, contrapõem-se as que o explicam pela dinâmica própria da expansão do capitalismo contemporâneo às que o explicam pela existência de relações de interdependência entre os actores locais (empresários, instituições, trabalhadores, associações), às quais se atribuem modos de acção facilitadores de processos de aprendizagem e de inovação permanentes que contribuem para a persistência de condições de competitividade das empresas.

Apresentando o conhecimento duas modalidades, o codificado e o tácito, entende-se que o primeiro reúne condições que favorecem a sua rápida e extensa difusão enquanto que o segundo emerge em contextos restritos e constitui o suporte fundamental da inovação.

Em Portugal existem centros de actividade especializada que merecem ser estudados do ponto de vista das oportunidades de partilha de conhecimento, que resultam das interações que se desenvolvem entre os seus agentes e também do modo como estes agentes fazem uso desse conhecimento.

O trabalho de investigação desenvolvido nesta tese² incidiu nas interações protagonizadas pelos empresários da indústria de moldes do concelho da Marinha Grande. Este território reúne um conjunto de condições específicas da actividade das suas empresas entre as quais a existência de um acentuado espírito empreendedor, a valorização do sucesso empresarial, um elevado nível de *saber-fazer*, uma boa capacidade para integrar novas tecnologias e um conjunto de instituições de grande interesse para o sector. Além disso, tem beneficiado de

¹ Professora do Ensino Secundário. E-mail:mdlouro@hotmail.com

² LOURO, M. A. (2001) – *Relações empresariais em áreas de forte especialização industrial: o caso da Marinha Grande*. Dissertação de Mestrado em Geografia Humana e Planeamento Regional e Local, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sob a orientação do Prof. Dr. Mário Vale.

algumas intervenções dos poderes públicos que fazem prever que nele ocorram processos activos de produção e partilha do conhecimento. A produção de moldes em Portugal iniciou-se neste concelho na segunda década do último século, concentrando-se ali actualmente 60% do total das empresas e 30% do total da mão-de-obra do sector.

A indústria de moldes, por originar um produto intermédio, revela-se paradigmática do ponto de vista das formas de interacção que se desenvolvem entre as empresas nos diferentes mercados, pelas repercussões que estas têm na comunicação tecnológica. Vários estudos revelam que a partilha da informação e do conhecimento que ocorre entre os clientes e os fornecedores é mais facilmente desenvolvida em situações em que prevaleça a proximidade geográfica ou cultural.

As formas de relacionamento identificadas entre os empresários do sector de moldes da Marinha Grande ilustram quatro situações de comunicação: i) *socialização restrita*, a que corresponde um relacionamento desenvolvido em situação profissional, sem contudo se verificar uma valorização da interactividade com as estruturas académicas, de investigação ou de formação profissional; ii) *socialização moderada*, a que corresponde um relacionamento médio tanto ao nível profissional como informal, verificando-se uma interacção média com as estruturas académicas, de investigação e de formação profissional; iii) *socialização estruturada*, a que corresponde um relacionamento de nível médio-alto em situação profissional, desenvolvendo-se uma interactividade média-alta com as estruturas académicas, de investigação e de formação profissional e iv) *socialização expansiva*, a que corresponde um relacionamento elevado tanto ao nível profissional como informal e um nível de interactividade elevado com as estruturas académicas, de investigação e de formação profissional.

Estas quatro formas de relacionamento detectadas prefiguram lógicas de comunicação tecnológica com várias cambiantes, correspondentes a situações diversificadas de comprometimento das empresas nos processos de inovação, evidenciando igualmente, com grande clareza, a forte ligação dos empresários à região.